ANEXO

2024

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	Centro Social Infantil o Girassol
Morada	RUA DE OLIVENÇA, 12
Código postal	7300-149
Localidade	PORTALEGRE

D. D. D.	ADOS DA ENTIDADE
Número de identificação fiscal (NIF)	502243066
Classificação de atividade económica (CAE)	88910
Conservatória	Conservatória do Registo Comercial de Portalegre
Capital social	130208,91

Hemud Ramell

ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	4
4)	Nota 4 - Ativos fixos tangíveis	5
5)	Nota 5 - Inventário e ativos biológicos	
6)	Nota 6 - Rendimentos e gastos	
7)	Nota 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	9
8)	Nota 8 - Benefícios de empregados	10
9)	Nota 9 - Informações exigidas por diplomas legais	
10)		

O Órgão Diretivo

Manuel Clams th

Centro Social Infantil o Girassol

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade Centro Infantil Girassol Portalegre, tem a sua sede em PORTALEGRE, com o número de identificação fiscal (NIF) 502243066.

Tem como atividade principal as atividades de cuidado para crianças sem alojamento com o CAE n.º 88910 e a atividade secundária é a educação pré-escolar, com o CAE n.º 85100.

Dedica-se a apoiar as crianças na primeira e segunda infância, através das respostas sociais de Creche e Pré-Escolar, senda a resposta da Creche ligada ao Ministério da Segurança Social e a resposta Pré-Escolar a este primeiro e ao Ministério da Educação.

Com estas duas respostas sociais pretende-se colaborar com as famílias no desenvolvimento físico, intelectual, social e moral das crianças tendo por base uma vivência e experiência de educação cristã.

A resposta social Creche tem uma capacidade avaliada para 45 crianças, com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade. As 45 crianças poderão ser distribuídas segundo as faixas etárias, por três salas.

A resposta social Pré-escolar tem uma capacidade para 39 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6anos de idade. Estas poderão estar distribuídas por duas salas com as idades mais homogéneas.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2025 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

(Gannel Lame K

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Centro Social Infantil o Girassol são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.3. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

Magneel Lamzel

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.6. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

O Órgão Diretivo Lus assa Passos

Manuel Barneth

O Contabilista Certificado

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2024.

	1/jan/24	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/24
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	- 1	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	151 429	-	-	-	151 429
Equipamento básico	59 344	-	-	-	59 344
Equipamento de transporte	23 685		-	-	23 685
Equipamento administrativo	25 508	-	-	-	25 508
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	26 460	-	-	-	26 460
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	286 426	-	(4)	-	286 426
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	·-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(150 783)	(459)	-	-	(151 242)
Equipamento básico	(57 293)	(971)	-	-	(58 264)
Equipamento de transporte	(23 685)	(352)		-	(24 036)
Equipamento administrativo	(23 047)	(352)) in	-	(23 399)
Equipamento biológico	-	-	-		-
Outros ativos fixos tangíveis	(26 460)	7.			(26 460)
Total de depreciações acumuladas	(281 269)	(2 133)	-		(283 402)
Total do ativo líquido	5 157	(2 133)	-	-	3 024

5) Nota 5 - Inventário

<u>Inventários</u>

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2024 e 2023, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/24	31/dez/23
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	13 258	28 466
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(12 934)	(28 466)
Inventário final	323	-

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

6

6) Nota 6 - Rendimentos e gastos

Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2024 e 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/24	31/dez/23
Vendas de Mercadorias		-
Prestação de Serviços	374 984	44 321
TOTAL	374 984	44 321

Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/24	31/dez/23
Quotas de Associados	-	=
Rendimentos de Equivalencia Patrimonial	-	
Outros Rendimentos	23 819	16 114
TOTAL	23 819	16 114

O Órgão Diretivo

Manuel Rameth

Fornecimentos e serviços externos:

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/24	31/dez/23
Subcontratos	5 970	598
Serviços especializados	11 910	15 169
Trabalhos especializados	6 170	6 667
Publicidade e propaganda	-	
Vigilância e Segurança	956	62
Honorários	-	2 687
Comissões		
Conservação e reparação	4 784	5 683
Outros	-	72
Materiais	9 477	4 779
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 088	873
Livros e documentação técnica		24
Material de escritório	3 297	3 144
Artigos para oferta	92	664
Outros		73
Energia e fluidos	8 910	10 043
Eletricidade	5 218	6 858
Combustíveis	2 812	2 184
Água	880	1 001
Outros		
Deslocações, estadas e transportes	490	33
Deslocações e estadas	256	33
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias		
Outros	234	
Serviços diversos	11 571	13 952
Rendas e alugueres	-	20
Comunicação	1 332	1 940
Seguros	3 921	6 704
Royalties		
Contencioso e notariado	-	
Despesas de representação		-
Limpeza, higiene e conforto	6 319	4 026
Outros serviços	-	1 261
TOTAL	48 329	44 574

Susana Possos

Hanned Ramath

Gasto com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/24	31/dez/23
Remunerações dos orgãos sociais	18 112	20 020
Remunerações do pessoal	187 535	197 737
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	45 848	48 236
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	307	409
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	46 877	358
TOTAL	298 679	266 761

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rúbrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/24	31/dez/23
Impostos	-	250
Descontos de pronto pagamento concedidos	1	0
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	200
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	1	:+:
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	1 576	2 818
Donativos	209	70
Quotizações	466	370
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos		(-
Outros gastos e perdas não especificados	1 047	-
TOTAL	3 300	3 508

7) Nota 7 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

Manuel Rame G

9

A decomposição de 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/24	31/dez/23
Subsídios das entidades públicas	912	307 750
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações e heranças	-	-
Legados	-	-
TOTAL	912	307 750

8) Nota 8 - Benefícios de empregados

PESSOAL AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS	Nº Médio Pessoas	Nº Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	17	26 090
Pessoas remuneradas	17	26 090
Pessoas não remuneradas	-	-
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário	17	26 090
Pessoas a tempo completo (das quais remuneradas)	17	26 090
Pessoas a tempo parcial (das quais remuneradas)	-	-
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	17	26 090
Masculino	-	-
Feminino	17	26090

9) Nota 9 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10) Nota 10 - Outras divulgações

Fluxos de caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/24	31/dez/23
Caixa	10 530	325
Depósitos à ordem	3 222	3 264
Outros depósitos bancários	120 000	132 145
Outros instrumentos financeiros	-	+
TOTAL	133 752	135 734

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

Manuel Reame, K

10

Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/24	31/dez/23
Clientes c/c	43 061	39 129
Clientes - Títulos a receber	-	
Clientes factoring e outros	-	To The
Clientes cobrança duvidosa	-	+
Clientes perda por imparidade acumuladas		-
TOTAL	43 061	39 129
Adiantamentos de Clientes	-	7

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/24	31/dez/23
Fornecedores conta corrente	1 444	3 172
Fornecedores títulos a pagar	-	
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	1 444	3 172
Adiantamentos a fornecedores	- 1	

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/24	31/dez/23
Ativo	1 880	775
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	997	151
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	624
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	883	-
Passivo	(12 373)	(12 124)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	(*)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1 172)	(1 537)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	(1 759)
Segurança social	(11 201)	(8 829)
Outros impostos e taxas	-	-
TOTAL	(10 494)	(11 349)

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado Manuel Pama U